



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual do Piauí

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Março de 2026

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO	2
1. TEIA NACIONAL.....	3
2. TEIA ESTADUAL	5
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	7
4. DELEGAÇÃO ELEITA NA TEIA ESTADUAL	9
5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL	11
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO	14
7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA	17
8. COMUNIDADES TRADICIONAIS	21
9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	22
9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	24
9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI	26
Distribuição territorial	26
9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP	28
9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS	29
Distribuição territorial	29
9.5 CEUs DAS ARTES.....	30
9.6 MovCEU NO PIAUÍ	32
9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	32
10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS	34
Bens culturais imateriais registrados presentes no Piauí	34



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Piauí — Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da Política Nacional de Cultura Viva nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede piauiense de Pontos e Pontões de Cultura. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre programas, editais, equipamentos e ações federais no Piauí, com ênfase nos resultados da Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) e da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 86 municípios e 213 Pontos de Cultura (dados de março de 2026), e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras e aos mestres, coletivos e comunidades que fazem do Piauí um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei nº 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.



Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL



5ª Teia Estadual dos Pontos de Cultura do Piauí

Onde: Teresina - Blue Tree Towers Rio Poty, Theatro 4 de Setembro e Praça Pedro II

Quando: de 13 a 15 de março de 2026

Quantas pessoas inscritas: 504

Quem realizou o encontro: Secretaria de Estado da Cultura do Piauí (Secult), em parceria com a Rede Estadual dos Pontos de Cultura e a Representação Estadual do Ministério da Cultura no Piauí (MinC).

Representantes do MinC presentes: Márcia Rollemberg, secretária de Cidadania e Diversidade Cultural, e Leandro Anton, coordenador-geral de Articulação da Política Nacional Cultura Viva

A Teia do Piauí, realizada em Teresina entre os dias 13 e 15 de março de 2026, encerrou a programação de encontros estaduais de pontos e pontões de cultura, com 49 grupos revezando-se no palco e nas ruas, em apresentações de dança, música, teatro, capoeira, quadrilha junina, reisado, bumba-meu-boi e folia de reis, entre outras manifestações que se encontram nos territórios de todo o estado.

A programação começou no Theatro 4 de Setembro, com uma solenidade de abertura, e terminou com uma feira de economia criativa e solidária na Praça Pedro



Il e a eleição da delegação que representará o estado na 6ª Teia Nacional - Pontos de Cultura pela Justiça Climática, em Aracruz (ES).

As atividades do segundo dia ocorreram no Blue Tree Towers Rio Poty e foram dedicadas a debates, construção coletiva de propostas e reflexões sobre os rumos da política Cultura Viva no estado.

A primeira mesa teve como tema “Plano Nacional de Cultura Viva: o que o Piauí quer para os próximos 10 anos?”. A segunda, intitulada “Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade: viver de cultura é possível?”, procurou discutir caminhos para fortalecer a economia da cultura e ampliar as políticas públicas voltadas ao setor.

À tarde, as pessoas participantes do fórum se dividiram em grupos de trabalho para debater propostas relacionadas aos eixos temáticos do encontro (governança, trabalho e sustentabilidade), além do tema central desta edição da Teia, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

No último dia, foi a vez de consolidar as propostas construídas ao longo do encontro e de eleger os representantes que vão compor a nova Comissão Estadual dos Pontos de Cultura. Nos três dias do evento, as atividades foram intercaladas por apresentações artísticas realizadas por pontos de cultura.

Notícia no site gov.br/culturaviva:

Teia do Piauí encerra o ciclo de encontros estaduais de pontos de cultura antes da etapa nacional em Aracruz

<https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/teia-do-piaui-encerra-o-ciclo-de-encontros-estaduais-de-pontos-de-cultura-antes-da-etapa-nacional-em-aracruz>

Notícias no site do Governo do Piauí:

Teia Estadual dos Pontos de Cultura do Piauí reúne mais de 400 participantes em Teresina; acompanhe a programação

<https://www.pi.gov.br/teia-estadual-dos-pontos-de-cultura-do-piaui-reune-mais-de-400-participantes-em-teresina-acompanhe-a-programacao/>

Teia Estadual dos Pontos de Cultura começa nesta sexta (13) com debates e apresentações culturais em Teresina; veja programação

<https://www.pi.gov.br/teia-estadual-dos-pontos-de-cultura-comeca-nesta-sexta-13-com-debates-e-apresentacoes-culturais-em-teresina-veja-programacao/>

Teia Estadual dos Pontos de Cultura do Piauí encerra neste domingo (15) com debates e intercâmbio cultural em Teresina

<https://www.pi.gov.br/teia-estadual-dos-pontos-de-cultura-do-piaui-segue-com-programacao-neste-domingo-em-teresina/>

Piauí elege representantes do estado para a próxima edição da Teia Nacional dos Pontos de Cultura

<https://www.pi.gov.br/piaui-elege-representantes-do-estado-para-a-proxima-edicao-da-teia-nacional-dos-pontos-de-cultura/>



(Fotos: Anna Júlia Melo)

3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

13/03 – Sexta-feira

- Das 12h às 19h – Credenciamento
Espaço de convivência com café permanente.
- Das 17h30 às 18h30 – Jantar de integração
Buffet no restaurante do hotel, articulação entre territórios.
- Das 19h às 19h30 – Abertura cultural

Apresentação artística de acolhimento.

- Das 19h30 às 20h10 – Solenidade de abertura
Mesa institucional, metodologia da Teia e regimento.
- Das 20h10 às 20h40 – Conferência
“Cultura Viva no Brasil: avanços, desafios e perspectivas nacionais” (MinC).
- Das 20h40 às 21h10 – Conferência
“Cultura Viva no Piauí: trajetória, desafios e próximos passos”.
- Das 21h10 às 21h30 – Debate orientado
- Das 21h30 às 23h – Programação cultural:
Shows e Feira de Economia Criativa simultânea.

14/03 – Sábado (manhã)

- Das 8h às 8h20 – Abertura do Fórum/ Alinhamento metodológico.
- Das 8h20 às 10h – Mesa 1
Plano Nacional Cultura Viva: o que o Piauí quer para os próximos 10 anos?
- Das 10h às 10h20 – Intervalo (coffee break + apresentação artística)
- Das 10h20 às 12h00 – Mesa 2
Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade: viver de cultura é possível?

14/03 – Sábado (tarde)

- Das 14h às 14h20 – Orientação metodológica - Dinâmica dos GTs e divisão por eixos.
- Das 14h20 às 16h – Grupos de Trabalho
Eixo 1 – Plano Nacional;
Eixo 2 – Governança;
Eixo 3 – Trabalho e Sustentabilidade;
Tema central – Justiça Climática.
- Das 16h às 16h20 – Intervalo (coffee break + apresentação artística)
- Das 16h20 às 17h30 – Sistematização final/ Consolidação das propostas.
- Das 17h30 às 18h – Plenária parcial/ Leitura síntese das propostas.

14/03 – Sábado (noite)

- Das 18h30 às 19h30 – Jantar
- Das 19h30 às 21h30 – Programação artística - Apresentações + intervenção coletiva.

15/03 – Domingo



- Das 8h às 9h – Leitura do documento final
- Das 9h às 9h30 – Aprovação das propostas
- Das 9h30 às 10h – Orientação eleitoral/ Regras, cotas e paridade.
- Das 10h às 10h30 – Inscrição de candidaturas
- Das 10h30 às 11h – Apresentação das candidaturas
- Das 11h às 11h30 – Votação (processo secreto)
- Das 11h30 às 12h – Proclamação dos eleitos

15/03 – Domingo (Feira)

- Das 9h às 15h– Feira “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”
Apresentações artísticas + economia criativa e solidária.

4. DELEGAÇÃO ELEITA NA TEIA ESTADUAL

Em todos os fóruns estaduais realizados entre janeiro de 2025 e março de 2026, como etapas preparatórias para o encontro nacional dos pontos de cultura, foram eleitos até 30 delegados e delegadas para representar o estado na 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática, em Aracruz, no Espírito Santo.

Cada unidade da federação deveria garantir que as vagas fossem preenchidas por no mínimo 50% de mulheres (15 vagas) e 8% de pessoas LGBTQPN+ (2 vagas). A lista também deveria contemplar um mínimo de 20% de pessoas negras (6 vagas); 10% de pessoas de povos indígenas (3 vagas); 10% de pessoas com deficiência (3 vagas); 10% de jovens (15 a 29 anos), e 10% de pessoas acima de 60 anos (3 vagas). As cotas poderiam se interseccionar. As vagas que não fossem preenchidas poderiam ser remanejadas para a ampla participação.

A seguir, a lista de 30 delegados e delegadas eleitos no fórum do Piauí:

1. Anderson Luís Vale Alves - Associação Cultural Matutos Elegantes (Campo Maior)
2. Andressa Silva Santos Vieira - Companhia de Teatro Jovens em Cena (Teresina)
3. Adalto da Silva Melo - Nossa Gente, Nosso Talento (Campo Maior)
4. Ana Amélia da Silva - Nossas raízes (Batalha)
5. João da Cruz Rodrigues de Sousa - Federação das Quadrilhas Juninas do Piauí (Teresina)



6. José Augusto de Araujo Venção - Associação da Juventude Praticante da Cidadania (Altos)
7. Glauber Alves dos Santos - Associação Cultural Junina Teresina Show (Teresina)
8. Debora Vilma Carvalho Messias - Associação de Dança e Folclore Fuzaca de Uruçuí (Uruçuí)
9. Raimunda Maria Melo de Sousa - Instituto Eficiente (Teresina)
10. Suzane Oliveira Jales de Carvalho - Associação Quintal das Artes Miriam Jales (Cajueiro da Praia)
11. Francisco Ribeiro de Sousa - Associação de Dança e Folclore Fuzaca de Uruçuí (Uruçuí)
12. Margareth Sales Leite - Associação Quintal das Artes Miriam Jales (Coqueiro da Praia)
13. Rosangela Maria de Macedo Silveira e Santos - Ponto de Cultura Resgatando Nossa Cultura (Jaicós)
14. Luís Carlos Machado do Vale - Organização Ponto de Equilíbrio (Teresina)
15. Ryck Araújo Costa - Coletivo Cabaça (Jaicós)
16. Maria Geangela da Silva Cardoso - Nossas Raízes (Batalha)
17. Nara Maria Teles Vieira - Ponto de Cultura Comunidade Capoeira (Simplício Mendes)
18. Dinayana Kelly Uchôa do Nascimento - Associação dos Povos Indígenas Tabajara e Tapuio Itamaraty - APIN (Lagoa de São Francisco)
19. Maria Irene de Souza - Afoxé Vó Antonina - Associação de Artesãos da Comunidade Quilombola dos Potes (São João da Varjota)
20. Antônia Luísa da Conceição - Quilombos Cana Brava dos Amaros - Vovó Luísa (Paquetá)
21. Maria das Dores Nonato dos Santos Ribeiro Silva - Associação dos Moradores do Residencial Osvaldo Santos Parente - Bela Vista III (Teresina)
22. Iraci da Costa e Silva - Companhia Os Tais do Teatro - Ponto de Cultura Arte e Expressão (Floriano)
23. Leonardo Alves da Silva - Ponto de Cultura Fundação Sebastião Alves da Silva (Redenção do Gurguéia)
24. Rondinele dos Santos Silva - Santuário Sagrado Pai João de Aruanda (Teresina)
25. Adalmir de Miranda Moura - Grupo de Teatro Oficínio (Elesbão Veloso)
26. Welison Gregório de Sousa Silva - Fundação Pedro Coelho de Resende (Boa Hora)
27. Carlos Matheus dos Santos Veras - Rádio Comunitária de Lagoa do Sítio



28. Evaiston Rodrigues de Sousa Leite - Associação Sociocultural Pró Capoeira Piauí (Oeiras)
29. Romulo Hyago de Sousa - Coletivo Cultural Junina Nova Geração (Florianópolis)
30. Anizia do Nascimento Carvalho - Associação das Quadrilhas Juninas de Florianópolis - Asquajuf (Florianópolis)

5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL

A plenária aprovou 14 ações, organizadas conforme os três eixos e o tema central da Teia Nacional, que constituirão o plano de trabalho do Grupo de Trabalho Estadual até a realização do próximo Fórum Nacional de Pontos de Cultura. Essas ações deverão ser implementadas como estratégias de atuação da rede, sendo também submetidas a avaliações periódicas, em encontros virtuais e presenciais. O texto das propostas é o seguinte:

Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Desbloqueio do saldo remanescente do MinC para os Pontos de Cultura, possibilitando a efetivação em direitos garantidos. Por conseguinte, assegurar o repasse anual de recursos financeiros aos Pontos de Cultura, visando à sua manutenção e à continuidade de suas ações e atividades.
2. Garantir a oferta de editais destinados tanto aos Pontos de Cultura formalizados, com CNPJ, quanto àqueles não formalizados, sem CNPJ, de modo a ampliar o acesso às políticas de fomento. E assim garantir editais com linguagem acessível e menos burocrática, reduzindo exigências nos formulários de inscrição acessíveis, como formulário de inscrição oral também, e assegurando melhores condições de participação para pontinhos, pontos e pontos de cultura.
3. Disponibilizar espaços públicos para Pontos de Cultura certificados pelo MinC que não possuem sede própria, assegurando sua utilização para o desenvolvimento das atividades culturais do próprio ponto, mediante termo de cessão de uso com prazo mínimo de 10 anos, e propor editais destinados à manutenção e à aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários à gestão, estruturação e funcionamento dos Pontos de Cultura



Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva

1. Instituir mecanismo normativo que destine um percentual do orçamento próprio (nacional e estadual) para a criação de um fundo ou programa intersetorial, de forma compartilhada entre as Secretarias de Cultura, Comunicação, Meio Ambiente, Turismo, Educação, Saúde e Assistência Social, com gestão compartilhada com uma comissão da rede de Cultura Viva, eleita por seus pares, voltado ao financiamento de projetos estratégicos desenvolvidos pelos Pontos de Cultura para descentralização cultural nos territórios.
2. Instituir a lei de implementação da Rede de Comunicação Cultural dos Pontos de Cultura, baseada em rádios comunitárias e plataformas de difusão sonora, para fortalecer a comunicação territorial, a circulação de saberes e o intercâmbio de experiências entre os Pontos de Cultura no âmbito da Política Nacional Cultura Viva, com a implementação de, pelo menos, uma rádio comunitária vinculada a um Ponto de Cultura em cada município que possua pontos certificados.
3. Reformulação do Conselho Estadual de Cultura do Piauí, assim como rege a Lei Nº 14.835, de 4 de abril de 2024, que institui o marco regulatório do Sistema Nacional de Cultura (SNC), para garantia dos direitos culturais, organizado em regime de colaboração entre os entes federativos para gestão conjunta das políticas públicas de cultura com a garantia de, pelo menos, uma cadeira para a rede de Pontos de Cultura do Piauí, eleita por seus pares.

Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Valorização dos fazedores de cultura e fortalecimento dos pontos de cultura por meio de políticas públicas permanentes, com editais de fomento com linguagem simples e objetiva, investimentos e reconhecimento do trabalho de mestres, artistas e artesãos, garantindo a inclusão e acessibilidade.
2. Aquisição e criação de espaços permanentes para grupos culturais. Esta proposta visa a criação de um programa público de investimento em infraestrutura cultural comunitária, destinado à aquisição, construção ou adequação de espaços físicos para grupos culturais e coletivos artísticos. O objetivo é garantir que grupos culturais tenham locais adequados para ensaios,



criação artística, armazenamento de figurinos e cenários, realização de oficinas e atividades comunitárias. O programa poderá funcionar por meio de editais ou convênios com associações culturais, permitindo a compra de sedes próprias ou a revitalização de espaços comunitários. Além de fortalecer a continuidade das atividades culturais, a iniciativa contribuirá para a descentralização das políticas culturais, garantindo que bairros e comunidades tenham equipamentos culturais ativos e acessíveis.

3. Criação de programas permanentes de formação e qualificação para agentes e trabalhadores de cultura, garantindo acesso ao conhecimento sobre leis culturais, editais e gestão de projetos, fortalecendo a participação dos pontos de cultura e ampliando as oportunidades de acesso às políticas públicas.

Tema central do fórum: Pontos de Cultura pela Justiça Climática

1. Criação de um Plano Integrado de Gestão Territorial e Ambiental, construído de forma participativa entre o poder público e a sociedade civil, garantindo a escuta e a inclusão das comunidades de fazedores de cultura. A proposta busca promover justiça socioambiental e orientar políticas públicas mais sustentáveis e alinhadas às realidades locais.
2. Inclusão, nos editais de fomento, de pontuação adicional (bonificação ou acréscimo de pontos) para projetos que integrem educação ambiental em suas ações culturais. Essa pontuação pode contemplar iniciativas que promovam o conhecimento sobre o bioma local, a valorização da biodiversidade, a redução de resíduos e o incentivo ao consumo consciente nas atividades dos Pontos de Cultura. Também é importante considerar a apresentação de um plano de contingência ou de redução de impactos ambientais nos projetos, estimulando práticas responsáveis que articulem cultura, território e cuidado com o meio ambiente, contribuindo para a formação de consciência ecológica nas comunidades.
3. Valorização e fortalecimento da cultura alimentar tradicional como estratégia de justiça climática, incentivando práticas agroecológicas, saberes ancestrais, sistemas alimentares locais e a preservação da biodiversidade. A proposta busca promover segurança alimentar, reduzir impactos ambientais e reconhecer o papel das comunidades e dos povos tradicionais na proteção dos territórios e na construção de soluções sustentáveis para a crise climática.

4. Incentivo financeiro para as comunidades que salvaguardam sementes crioulas e mata nativa.
5. Promoção de oficinas sobre educação ambiental nas comunidades de fazedores de cultura.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO

Piauí

Área territorial: 251.755,499 km²

População no último censo: 3.271.199 pessoas

Densidade demográfica: 12,99 hab/km²

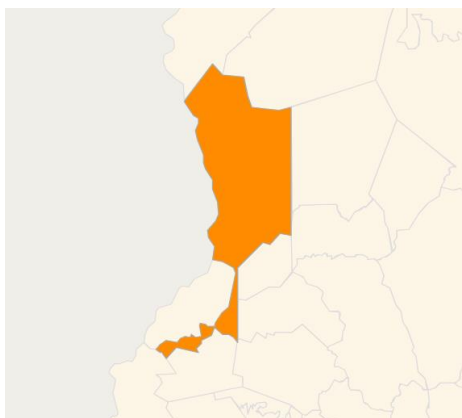
População estimada: 3.384.547 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 430.790

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,69

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$ 1.350





Teresina

Área territorial: 1.391.293 km²

População no último censo: 866.300 pessoas

Densidade demográfica: 622,66 hab/km²

População estimada: 905.692 pessoas

Escolarização - 6 a 14 anos: 98,82%

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): 0,751

PIB per capita: R\$ 33.994,07



6.1 GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura

Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva

Secretário: Márcio Tavares dos Santos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

www.gov.br/cultura <https://www.gov.br/cultura/pt-br>

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)

Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

Telefone: (61) 2024-2069

E-mail: culturaviva@cultura.gov.br

www.gov.br/culturaviva

6.2 GOVERNO ESTADUAL – PIAUÍ

Governo do Estado do Piauí

Governador: Rafael Tajra Fonteneles

Endereço: Palácio de Karnak, Av. Antonino Freire, 1450, Teresina – PI

CEP: 64001-040

E-mail: scgg@pi.gov.br

Telefone: (86) 99520-1821

Vice-governador: Themístocles de Sampaio Pereira Filho

Endereço: R. Paissandu, 1456, Centro, Teresina – PI

CEP: 64001-120

E-mail: vicegovernadoria.pi.gov@gmail.com

Telefone: (86) 3221-5523 / 4769 / 5511

Secretaria de Estado da Cultura do Piauí (Secult)

Secretário: Rodrigo Amorim Oliveira Nunes

E-mail: gabinete@secult.pi.gov.br

Telefone: (86) 9942-8877



6.3 GESTÃO MUNICIPAL – TERESINA

Prefeitura Municipal de Teresina

Prefeito: José Pessoa Leal

Endereço: Praça Marechal Deodoro da Fonseca, 860, Palácio da Cidade, Centro, Teresina – PI

CEP: 64000-160

E-mail: ouvidoria@pmt.pi.gov.br

Telefone: (86) 3215-7512

Vice-prefeito: Jeová Alencar

Endereço: Praça Marechal Deodoro da Fonseca, 860, Palácio da Cidade, Centro, Teresina – PI

CEP: 64000-160

E-mail: ouvidoria@pmt.pi.gov.br

Telefone: (86) 3215-7885

Fundação Monsenhor Chaves (Semec)

Presidente: Aurélio Melo

Telefone: (86) 3215-7930

E-mail: cultura@pmt.pi.gov.br

7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

	PONTÃO	ESTADO	MUNICÍPIO
1	Grupo Experimental de Artes Vivartes	AC	Rio Branco
2	Instituto Artístico Cultural Língua Solta - IACLS	AP	Macapá
3	Instituto Cultural Menino de Ceilândia	DF	Ceilândia
4	Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	ES	Cariacica

5	Instituto Moinho Cultural Sul-americano	MS	Corumbá
6	Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro	PA	Belém
7	Universidade Leiga de Trabalho	PB	Taperoá
8	Centro de Documentação e Comunicação Popular – Cecop	RN	Natal
9	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica (Acemda)	RO	Vilhena
10	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - Ascalta	RR	Santa Cecília
11	Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social	SE	Poço Redondo
12	Comsaúde - Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação	TO	Porto Nacional
13	Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social	CE	Itaitinga
14	Associação Amigos das Artes - Amdar	GO	Inhumas
15	Laboratório de Expressões Artísticas - Laborarte	MA	São Luis
16	Centro Cultural Coco de Umbigada	PE	Olinda
17	Escândalo Legalizado Teatro	PI	Teresina
18	Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá - Assobecaty	RS	Guaiba
19	Associação Cultural Matakiterani	SC	Lages
20	Associação Grãos de Luz	BA	Lençóis
21	Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT	BA	Serrinha
22	Associação Cultural Bantu Brasil	RJ	Grajau

23	Instituto Ekloos	RJ	Rio de Janeiro
24	Associação Cultural Casa do Beco	MG	Belo Horizonte
25	Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão	MG	Chapada Gaúcha
26	Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Seto	SP	Campinas
27	Mudança de Cena	SP	São Paulo
28	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	GO	Alto Paraíso de Goiás
29	Centro Cultural Orunmila	SP	Ribeirão Preto
30	Omo Aro Companhia Cultural	RJ	Santa Teresa
31	Ong Beatos - Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social	CE	Crato
32	Instituto Intercidadania	PE	Recife
33	Coletivo Digital - Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação	SP	São Paulo
34	Instituto Museu da Pessoa.net	SP	São Paulo
35	Instituto Cultural Abrapalavra	MG	Belo Horizonte
36	Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia	RS	Porto Alegre
37	Federação Nacional de Arte Albertina Brasil	SE	Nossa Senhora da Glória
38	Cia Cultural Bola de Meia	SP	São José dos Campos
39	Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará (pontal instituto cultural)	PA	Marabá
40	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	RJ	Bom Jardim

41	Instituto Trocando Ideia	RS	Porto Alegre
42	Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero	CE	Fortaleza

Rede de Pontos Territoriais e Temáticos

Dos 42 pontões fomentados, 27 são territoriais, que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois pontões. Apenas Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo pontão estadual.

Em relação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:

1. Culturas Indígenas e Mãe Terra
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural
11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes
13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latino-americana

Pontões de eixo estadual/territorial

Entidade proponente: Escândalo Legalizado Teatro

Endereço: Rua Frutuoso Pacheco, 483, Catumbi, Florianópolis - PI

Comitê Gestor

1. Cultura Ao Alcance de Todos - Espaços Criativos e Colaborativos - São Raimundo Nonato



2. Ponto de Cultura Resgatando Nossa Cultura - Jaicós
3. Ponto de Cultura de Boa Hora - Boa Hora
4. Ponto de Cultura Comunidade Abadá Capoeira - Simplício Mendes
5. Ponto de Cultura Resgate das Raízes Culturais Nordestinas – Floriano

8. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Pescadores Artesanais

Comunidades de pescadores artesanais no Piauí, concentradas no litoral (Luís Correia, Cajueiro da Praia) e ao longo de rios, mantêm modos de vida tradicionais, enfrentando desafios como a especulação imobiliária e a necessidade de reconhecimento territorial. A pesca artesanal e as populações tradicionais (incluindo quilombolas e indígenas) no território buscam valorização por meio de eventos como o Festival da Pesca das Comunidades Tradicionais Pesqueiras do Piauí e ações do Governo Federal, visando preservar sua cultura e sustentabilidade.

No estado do Piauí, dois territórios de dois municípios foram identificados no Mapa de Territórios Tradicionais (plataforma de governança do Ministério Público compartilhada com Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais):

- Nova Barra Grande (Cajueiro da Praia);
- Vazanteiros do Médio Parnaíba (Teresina).

Povos indígenas

O Piauí possui o quinto menor percentual de população indígena do país, totalizando 0,22%, o que corresponde a 7.198 pessoas. De acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado conta com população indígena distribuída em 157 municípios. Entre eles, destacam-se aqueles com as maiores proporções desse grupo: Lagoa de São Francisco, Currais, Paulistana, Baixa Grande do Ribeiro, Piripiri, Queimada Nova, Bom Jesus e Uruçuí.

O estado abriga diversas comunidades indígenas, com destaque para a etnia Cariri, na comunidade Serra Grande, em Queimada Nova, o primeiro território oficialmente reconhecido no estado. Outras localidades importantes incluem os Tabajara e Ipi em Piripiri, Tabajara Tapuio em Lagoa de São Francisco, além de grupos Guê e Cabôclo em Uruçuí, e Gamelas em Bom Jesus.

Quilombolas

A população quilombola residente no estado do Piauí é de 31.786, conforme o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse total, 8.419 pessoas habitam dentro de território quilombola. Os dados de último levantamento nacional identificaram 14 territórios oficialmente delimitados no estado – entre os maiores em termos de população, observam-se as comunidades de Lagoas, Riacho dos Negros, Fazenda Nova e Sítio Velho. Atualmente, o Piauí possui aproximadamente 100 comunidades remanescentes de quilombos certificadas pela Fundação Cultural Palmares (FCP).

9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) no Piauí

Dados da Política Nacional Aldir Blanc*	
Pontos de Cultura no Brasil	14.425
Pontos de Cultura no Estado	213
Municípios com Pontos de Cultura no Estado	86
Pontos de Cultura em Teresina	67
Pontão de Cultura Estadual Piauí - Edital 09/2023 Ministério da Cultura	1 - Total: R\$ 600.000,00
Pontão de Cultura Cultura Ao Alcance de Todos - Escândalo Legalizado Teatro	Floriano (sede)
Municípios com obrigatoriedade	5
Valor total dos 25% mínimos em obrigatoriedade na PNCV	R\$2.357.997,70
Estado -10% mínimos em obrigatoriedade na PNCV	R\$3.127.862,06
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$5.485.859,76
Estado - Total Aldir Blanc	R\$31.278.620,63
Municípios - Total Aldir Blanc	R\$25.777.439,77
Piauí -Total Aldir Blanc - Estado + Municípios	R\$57.056.060,40

FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTÕES DE CULTURA 5/2024	2 - Total: R\$ 600.000,00
ESCANDALO LEGALIZADO TEATRO	Floriano
FEDERAÇÃO DAS QUADRILHAS JUNINAS DO PIAUÍ - FEQUAJUPI	Teresina

(*) Dados de 2 de março de 2026 – Cadastro Nacional/Painel PNAB

Piauí na Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

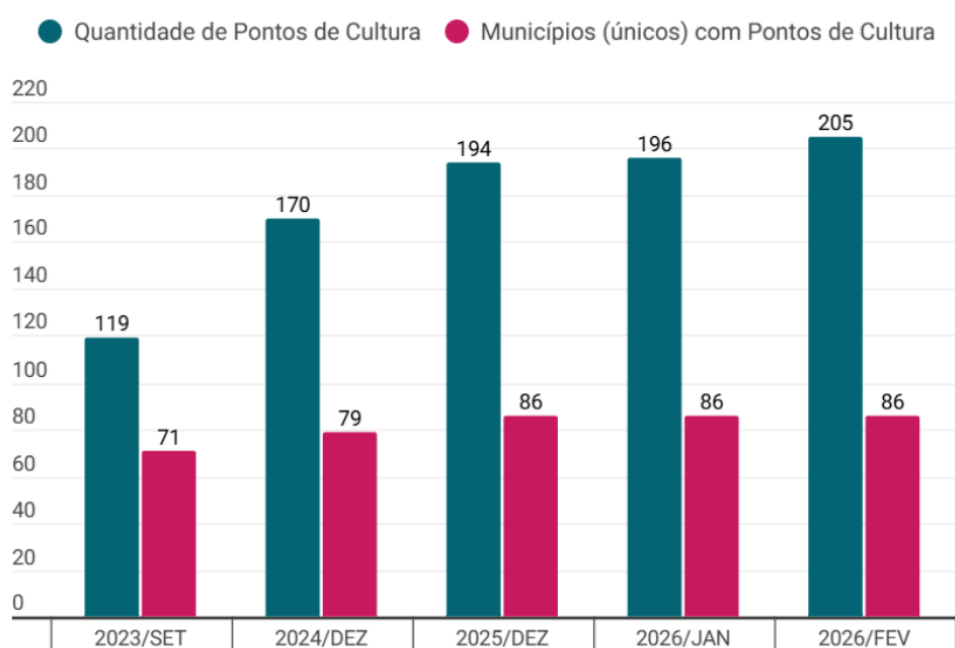
Valor global Cultura Viva: R\$414.240.408,76		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	37	R\$241.055.175,42
Pontões de Cultura	2	R\$46.577.197,49
Prêmio	59	R\$96.543.890,88
Bolsa	43	R\$18.150.300,00
TEIA	1	R\$11.913.844,97

Teresina na Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor global Cultura Viva: R\$1.678.631,61		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	12	R\$1.678.631,61
Pontões de Cultura	-	-
Prêmio	-	-

Bolsa	-	-
TEIA	-	-

Progressão de pontos e municípios (2023 – 2026)



9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Conselho Estadual de Cultura do Piauí (CEC – PI)

Criado pelo Decreto nº 631, de 12 de outubro de 1965, é o primeiro conselho estadual de cultura do país. O conselho é consultivo e normativo, tendo papel central na formulação e acompanhamento das políticas culturais.

Rede de Pontos de Cultura do Piauí

<https://www.redepontosdeculturadopiaui.com.br/>



Sistema de Cadastro Cultural do Piauí (Sicac-PI)

O Sicac-PI é uma plataforma instituída para registrar os profissionais da cultura no estado do Piauí. O sistema abrange todas as pessoas envolvidas na cadeia produtiva dos diversos segmentos artísticos e culturais — incluindo artistas, produtores, técnicos, curadores, oficineiros, docentes de escolas de arte —, além de espaços, coletivos, grupos e instituições culturais.

Secretaria Estadual de Cultura do Piauí (Secult – PI)

Criada pela Lei estadual nº 6.673 de junho de 2015, em substituição à antiga Fundação Cultural do Piauí (Fundac), a Secretaria Estadual de Cultura do Piauí é o órgão central da política cultural do estado e desenvolve ações diretamente conectadas à gestão compartilhada, especialmente por meio do Plano Estadual de Cultura (2022-2027). Suas atribuições incluem organizar, promover, registrar e disseminar as atividades culturais do estado, incluindo as diversas expressões da cultura popular; elaborar e executar um plano editorial que favoreça e divulgue escritores piauienses e nordestinos; conduzir pesquisas socioeconômicas e culturais para ampliar o conhecimento sobre a realidade do estado.

No conjunto das diretrizes, o plano prevê ações como oferecer capacitação e apoio técnico aos municípios do Piauí para que realizem suas próprias Conferências Municipais de Cultura. Também orienta a preparação dos municípios para receber e aplicar corretamente recursos federais e estaduais, além de estimular a criação de Fundos Municipais de Cultura, com percentual fixo da receita local — inclusive do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O documento incentiva, ainda, a formação de consórcios intermunicipais para o desenvolvimento de iniciativas culturais compartilhadas e orienta a estruturação do Sistema Municipal de Cultura, composto pela Secretaria Municipal de Cultura, pelo Conselho Municipal de Cultura e pelo Fundo Municipal de Cultura.

Sistema de Incentivo Estadual à Cultura (Siec)

Composto por dez integrantes, sendo cinco da sociedade civil e cinco de órgãos ligados ao Governo do Piauí, o Siec incentiva e fortalece a criação, a produção cultural e as ações voltadas à preservação e à salvaguarda do patrimônio no estado. O sistema abrange diversas linguagens artísticas, incluindo música, artes cênicas,



fotografia, cinema e vídeo, artes plásticas e gráficas, além de folclore, artesanato, pesquisa, documentação, literatura e o patrimônio histórico, artístico e ambiental.

Anualmente, é estabelecido um orçamento específico para o funcionamento do sistema. Os projetos culturais são submetidos à análise do Conselho Deliberativo do Siec, que, ao aprovar as propostas, autoriza a emissão de um certificado pela Secretaria Estadual da Fazenda. A partir disso, os responsáveis pelas iniciativas podem buscar patrocinadores, que recebem isenção do ICMS como contrapartida ao apoio concedido.

Rede Estadual de Pontos de Cultura do Piauí

A organização da rede estadual conta com um fórum que reúne municípios e representantes de diversas regiões do estado. O 5º Fórum Estadual ocorreu entre os dias 4 e 6 de julho de 2025, no município de Floriano. O evento possibilitou a criação de grupos de trabalho temáticos, a eleição de uma nova Comissão Estadual dos Pontos de Cultura e a sistematização de propostas para o Fórum Nacional, a ser realizado em Aracruz (ES). As notícias da rede são publicadas no site oficial (<https://www.redepontosdeculturadopiaui.com.br/>), que apresenta as atividades, as programações e a incidência política.

9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial

O Edital Sérgio Mamberti apresenta no Piauí um panorama consistente de iniciativas contempladas, com destaque para ações vinculadas ao Prêmio Diversidade Cultural e presença significativa na capital. No estado, 17 iniciativas foram selecionadas, das quais 14 foram pagas e 3 constam como inadimplentes. O investimento já executado totaliza R\$ 420 mil, resultando em taxa de execução de 82,4% até março de 2026. As ações alcançam 10 municípios, com maior concentração em Teresina e presença no interior, incluindo São Raimundo Nonato, Parnaíba e Picos, evidenciando capilaridade territorial da política.

MUNICÍPIO	TOTAL SELECIONADOS	PAGOS	INADIMPLENTES
Teresina	7	6	1
São Raimundo Nonato	2	2	0
Altos	1	1	0
Barras	1	1	0
Campinas do Piauí	1	1	0
Campo Maior	1	0	1
Ilha Grande	1	1	0
Jaicós	1	0	1
Parnaíba	1	1	0
Picos	1	1	0
TOTAL	17	14	3

Categorias contempladas

Os premiados do Piauí se distribuíram nos seguintes eixos do edital:

a) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais — Mestre Lucindo;

- 4 iniciativas, todas pagas.

b) Prêmio Diversidade Cultural;

- 7 iniciativas pagas, 1 inadimplente.

c) Prêmio Pontos de Cultura Viva;

- 3 iniciativas pagas, 2 inadimplentes.

() Observação: não houve iniciativas do Piauí selecionadas na categoria Prêmio Culturas Indígenas — Vovó Beralдина, conforme o resultado final.*



Análise qualitativa

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas.
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte em Teresina e municípios do interior, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares.
- O Prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero, com incidência em Teresina e polos do interior.
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

O estado manteve equilíbrio entre capilaridade territorial significativa, articulando Teresina com uma ampla rede de cidades de diferentes regiões, e o fortalecimento de agendas de memória, diversidade, direitos culturais, culturas populares e redes comunitárias, em consonância com os objetivos da política Cultura Viva.

9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 teve como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a cultura hip-hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas — como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações —, o edital buscou valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento hip-hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do hip-hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

No Piauí, a iniciativa reforçou um cenário em desenvolvimento, reunindo ações que integram produção artística, engajamento comunitário e estratégias voltadas ao fortalecimento das juventudes periféricas e negras. Foram selecionadas cinco iniciativas, sendo quatro projetos de pessoas físicas no valor de R\$ 60 mil e um projeto de grupos, coletivos e *crews* no valor de R\$ 20 mil – totalizando um investimento geral de R\$ 80 mil.

MUNICÍPIO	INICIATIVAS SELECIONADAS
Teresina	4
Amarante	1

No Piauí, o panorama indica Teresina como polo estruturante, com abertura para interiorização. A continuidade do fomento pode ampliar circuitos e conexões regionais do Hip-Hop no estado.

9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Distribuição territorial

O Edital Cultura Viva de Apoio às Rádios Comunitárias é uma iniciativa do Ministério da Cultura e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, via edital de patrocínio, que visa fortalecer rádios locais por meio de recursos advindos da Política Nacional de Cultura Viva. No Piauí, foram contempladas nove rádios comunitárias. Todas foram pagas, correspondendo a 100% das iniciativas contempladas e a um valor de R\$ 80 mil (R\$ 2.466 para cada rádio comunitária).

A distribuição dos apoios entre sete municípios piauienses reforça o papel das rádios comunitárias como espaços de comunicação popular e fortalecimento da participação social, com presença em diferentes territórios do estado.

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA	SITUAÇÃO
Avelino Lopes	Associação de Radiodifusão Comunitária Cultura FM de Avelino Lopes PI	Paga

Batalha	Associação com Unitária de Radiodifusão de Batalha	Paga
Batalha	Associação Comunitária de Comunicação, Cultura, Meio Ambiente e Produção Rural do Vale do Longa	Paga
Batalha	Associação Comunitária de Radiodifusão do Povoado Bela Vista	Paga
Campo Maior	Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária Campomaioreense	Paga
Luís Correia	Associação Comunitária, Cultural e Comunicação Social de Luís Correia - ACLC	Paga
Massapê do Piauí	Associação Comunitária de Angical	Paga
Parnaíba	Rádio Comunitária Alternativa FM	Paga
São Francisco de Assis do Piauí	Associação de Radiodifusão Comunitária de São Francisco de Assis do Piauí	Paga

No Piauí, o edital demonstra capilaridade territorial e diversidade de perfis de rádios comunitárias, articulando desde cidades médias e regiões metropolitanas até pequenos municípios do interior. Além disso, apresenta execução financeira integral, com pagamento concluído para todas as rádios contempladas e presença em sete municípios, fortalecendo a rede de comunicação comunitária alinhada à Política Cultura Viva.

9.5 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços

comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 5 CEUs das Artes no estado do Piauí.

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
PI	Floriano	Praça Viviane Wanderley Tenório, Conjunto Pedro Símplicio, Irapuá, CEP: 64800-000
PI	Parnaíba	R. Osvaldo Cruz, de 1467/1468 ao fim, Bairro Piauí, CEP: 64208-355
PI	Picos	Praça Josino Ferreira, Centro, CEP: 64600-000
PI	Teresina	Av. Sérgio Mota, s/n, Zona Norte, CEP: 64012-780
PI	Teresina	R. 13 cn, Esplanada, CEP: 64040-000

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do estado do Piauí. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>



9.6 MovCEU NO PIAUÍ

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

Até o momento, o MovCEU está presente no Distrito Federal e em 15 estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
PI	São Pedro do Piauí	Av. Pres. Vargas, 531, CEP: 64430-000

9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;

- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA
1	Museu da Resistência Boa Esperança
2	Casa do Hip Hop Piauí
3	Museu Zabelê
4	Associação do Instituto Olho d'Água

5	Grupo Culturart
6	Fundação Pedro Coelho de Resende - Casa da Cultura de Boa Hora

10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

Patrimônio cultural

O estado do Piauí abriga um conjunto significativo de bens tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), totalizando 18 patrimônios reconhecidos em nível federal. Entre eles, destacam-se edificações religiosas, conjuntos urbanos, estruturas ferroviárias, monumentos associados à história nacional e importantes sítios naturais. Em Teresina, encontram-se bens como a Igreja de São Benedito, a Ponte Metálica João Luís Ferreira, a Floresta Fóssil do Rio Poti, a Igreja Nossa Senhora de Lourdes e o Conjunto Arquitetônico do Pátio Ferroviário, evidenciando a relevância cultural e histórica da capital estadual.

Patrimônio arqueológico

O principal bem arqueológico tombado no estado é o Parque Nacional Serra da Capivara, inscrito no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico em 1993, em razão de sua excepcional concentração de sítios pré-históricos, que reúnem centenas de painéis de pinturas e gravuras rupestres de grande relevância científica e estética. Localizado no sudeste do Piauí, o parque reúne mais de 400 sítios arqueológicos distribuídos em cerca de 130 mil hectares, constituindo um dos mais expressivos registros da presença humana antiga nas Américas.

Bens culturais imateriais registrados presentes no Piauí

LIVRO DE REGISTRO	ELEMENTOS
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Produção tradicional e práticas socioculturais associadas à Cajuína no Piauí Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil

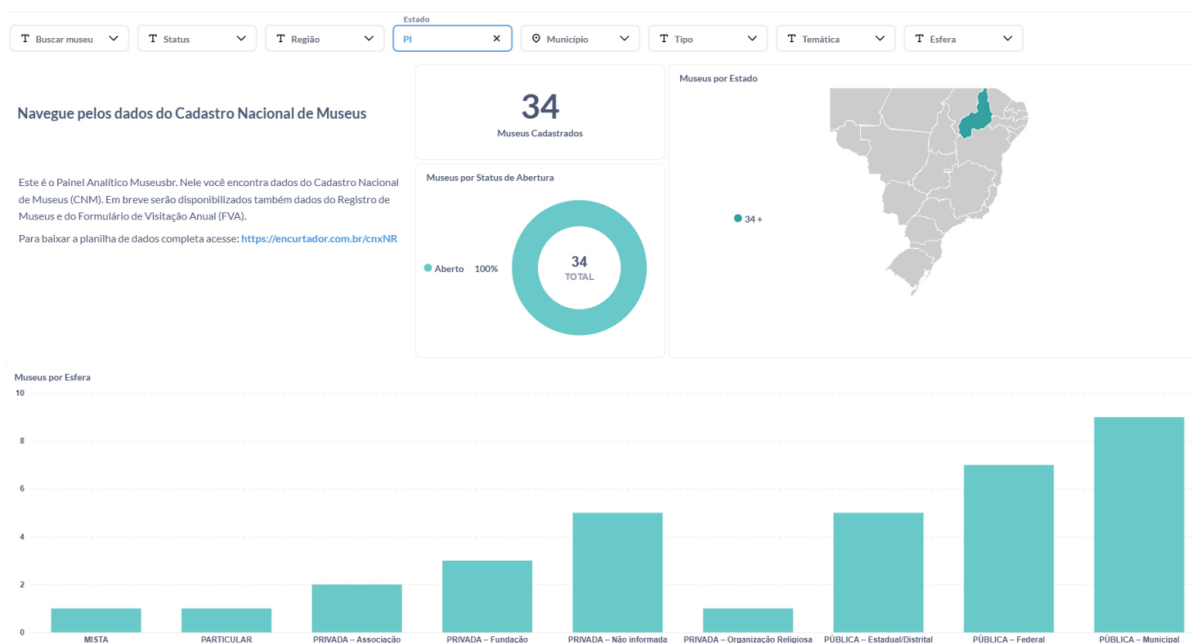
Formas de expressão	Arte santeira em madeira do Piauí Choro Literatura de cordel Matrizes tradicionais do forró Repente Roda de capoeira
---------------------	---

Museus

Dos 34 museus cadastrados no estado do Piauí pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), observam-se sete instituições museológicas da esfera pública federal, a seguir:

- Museu de Arqueologia e Paleontologia – Universidade Federal do Piauí (UFPI)
- Museu da Vila – Universidade Federal do Delta do Parnaíba
- Museu Virtual de História do Piauí
- Herbário Delta do Parnaíba
- Museu de Enfermagem da UFPI
- Coleção Zoológica Delta do Parnaíba
- Sala e Exposição de História Natural

Painel Analítico





10.2 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NO PIAUÍ

Coordenadora: Patrícia Mendes Santos

E-mail: escritorio.pi@cultura.gov.br

10.3 COMITÊ DE CULTURA DO PIAUÍ

Redes sociais

<https://www.instagram.com/comitedecultura.pi/>

OSC Celebrante

Associação Amigos da Arte e da Cultura do Piauí:

<https://www.facebook.com/ASSAAC.PIAUI>

OSCs Parceiras

Grupo Culturart

<https://www.instagram.com/grupoculturartoficial/>

<https://www.facebook.com/gculturart>

Número da Proposta no Transferegov: 062549/2023



11. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno busca refletir o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Piauí, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

SECRETARIAS

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural | MinC

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Secretaria de Cultura do Estado do Piauí | [Secult-PI](#)

Rodrigo Amorim Oliveira Nunes

Fundação Cultural Monsenhor Chaves (FMC) | Prefeitura Municipal de Teresina

Aurélio Melo



FICHA TÉCNICA

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

Isabel Christina Kelli

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Luísa Coimbra Moretti

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior

Carolina Gonçalves de Freitas

Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Rodrigo Oliveira de Castro Dias

Maria Teresa Moraes de Albuquerque

Site Cultura Viva

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

Site IBERCULTURA Viva

<https://iberculturaviva.org/>